

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE MÍDIA, LEITURA E INFÂNCIA

Coordenador: Sandro da Silva Cordeiro

Núcleo de Educação da Infância – NEI-CAp/UFRN

O Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Mídia, Leitura e Infância (GEPMLI) funciona nas dependências do Núcleo de Educação da Infância (NEI/CAp/UFRN) desde 2011.

Ele é fruto do esforço e do envolvimento dos professores vinculados a instituição mencionada, cujos interesses se voltam para a compreensão das relações entre a criança, a leitura e as mídias.

Seu principal objetivo é desenvolver estudos de natureza teórico-prática, lançando proposições educativas no trato com a área de mídia-educação. Em outras palavras, implica em contribuir para a reflexão acerca dos processos de ensinar e aprender com as mídias no espaço escolar, percebendo o modo como as crianças interagem com as tecnologias e produzem conhecimento a partir delas.

As pesquisas voltam-se para a construção de estratégias didático-pedagógicas, lançando proposições de como desenvolver trabalho educativo que abarque as necessidades do mundo contemporâneo, considerando o potencial das tecnologias como forma de acesso rápido e fácil à informação.

Tal assertiva requer um posicionamento da escola, no sentido de desenvolver nas crianças de um olhar mais apurado e sensível perante o conteúdo midiático. A leitura crítica das mídias torna-se fundamental e necessária, sendo a escola um dos locais propícios ao desenvolvimento dessa discussão.

O GEPMLI utiliza o NEI como campo de investigação, experimentando nas turmas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental situações de pesquisa que respondam aos seus objetivos, tendo a preocupação de considerar as crianças enquanto protagonistas do processo educativo. Assim, temas como o uso do computador e demais ferramentas do universo da informática, o cinema enquanto objeto de estudo, a relação entre criança, literatura e o computador, dentre outros aspectos, são alvo de investigações dos professores, buscando perceber de que forma esses eixos podem ser aproveitados pela escola, a partir do lançamento de proposições

educativas. Privilegia-se, desta feita, o emprego crítico e criativo das mídias na escola, dando um sentido utilitário as informações e

O grupo organiza seus encontros com periodicidade quinzenal, adotando atividades como: leituras compartilhadas, seminários temáticos, elaboração individual e/ou coletiva de textos diversos, apreciação de audiovisuais, dentre outros. Nos encontros, além de espaço para debates de ordem teórica, aproveitamos também para realizarmos nossa agenda mensal de atividades e demais combinados referentes aos encaminhamentos das pesquisas.

Além de propiciar espaço para o debate sobre mídia-educação, o GEPMLI se envolve com outras atividades, tais como: sistematização de módulos para cursos de aperfeiçoamento sobre fotografia e cinema, oferta de minicursos em eventos de âmbito nacional, produção e divulgação de artigos em eventos nacionais e internacionais. Desta feita, o grupo torna-se espaço de formação para o professor-pesquisador, que utiliza a sua sala de aula como campo de investigação.

CINEMA POTIGUAR EM CENA: DIÁLOGOS ENTRE AS CRIANÇAS E A CINEASTA JUSSARA QUEIROZ

Sandro da Silva Cordeiro - NEI/CAP/UFRN

sandro.ufrn@gmail.com

Gilvânia Maurício Dias Pontes - NEI/CAP/UFRN

O artigo evidencia pesquisa vinculada ao campo da mídia-educação, realizada em turma do primeiro ano do Ensino Fundamental no Núcleo de Educação da Infância (NEI/CAP) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) no ano de 2013. Apresenta como norte para o estudo a investigação sobre a cidade de Natal, tema de pesquisa eleito pelas crianças. Mostra como a investigação sobre a cidade de Natal apresentou-se multifacetada, acionando diversas áreas do conhecimento na busca por respostas às indagações lançadas pelas crianças. Privilegia como eixo da pesquisa os “artistas natalenses”, propiciando um mapeamento das personalidades que produzem arte na cidade, a partir de atividade que solicitava a identificação de artistas natalenses, vindo à tona algumas personalidades locais. Resgata, dentro do contexto familiar das crianças, pessoas que tinham talentos artísticos e que podiam compartilhar com a turma a sua arte. Exibe o caminho percorrido por um grupo de crianças no estudo sobre a vida e a obra da cineasta Jussara Queiroz, descoberta a partir de investigação feita pelos próprios alunos entre os seus familiares. Apóia-se nos pressupostos teórico-metodológicos propostos por Barbosa (2009), Pontes (2013), Rego (1999), Fantin (2001) e Buckingham (2009), fornecendo os elementos necessários para organizar uma vivência de contextualização do cinema potiguar, que forneceu subsídios para uma posterior produção artística em linguagem audiovisual realizada com e pelas crianças. Expõe uma sequência didática que pontua as principais atividades realizadas no estudo, com a finalidade de desvelar as contribuições de Jussara Queiroz para o campo da sétima arte. Salienta que o contato direto com a cineasta permitiu aproximarmos o grupo da linguagem do cinema, a partir de atividades que mostraram a trajetória da artista em diferentes momentos da sua história, além de propiciarmos o alcance dos objetivos esperados para uma turma do primeiro ano. Mostra, ainda, que a ligação dos artistas com as crianças foi fundamental para seguirmos o princípio da busca pela experiência estética, uma vez que estudamos a arte pelas manifestações encontradas no entorno, aproximando os discentes da fruição e da produção artística. Defende que o trabalho com a experiência estética infantil pode revelar o modo como as famílias vivenciam o contato com a arte, considerando essencial a realização de estudos e pesquisas que reconheçam a bagagem cultural das crianças. Percebe a importância do contato direto com o artista, como forma de refletir sobre a arte pelo seu próprio olhar, desmistificando a ideia da arte como algo inatingível e privilégio de poucos. Acredita na importância de aproximarmos as crianças do universo cinematográfico, revelando como o cinema é constituído, contribuindo para a construção do senso crítico perante as mídias e percebendo a viabilidade de lançarem-se não apenas como apreciadores, mas produtores de mídia. Reconhece a importância de valorizar a produção artística local, como motivação e incentivo para a produção de audiovisuais pelas crianças.

Palavras chave: Cinema e Educação – Experiência estética - Prática Pedagógica

ARTICULANDO CONHECIMENTOS COM O USO DE MÍDIAS NA INFÂNCIA.

Maria da Conceição de Oliveira Andrade -NEI/CAP/UFRN

candradenei@gmail.com

Na sociedade telemidiática em que vivemos a prática pedagógica deve ser voltada para a aprendizagem significativa. Nesse sentido, reconhecemos a importância da presença das mídias na educação da infância, mostrando as contribuições de aportes tecnológicos na escola para o desenvolvimento integral da criança. Este trabalho apresenta uma reflexão acerca do uso de mídias no âmbito da Educação da Infância. O trabalho foi realizado com crianças de 7 a 8 anos de idade, no Núcleo de Educação da Infância (NEI/CAP/UFRN), nos anos de 2012 e 2013. O presente estudo desenvolveu-se por meio de atividades com o uso do computador UCA e de mídias digitais em sala de aula. Os instrumentos usados para coleta dos dados foram anotações de observações realizadas em sala de aula e registro fotográfico das atividades propostas. A análise dos dados coletados aponta a importância do trabalho com as mídias e tecnologias que possibilitam o processo de alfabetização e letramento digital. Revela o aprendizado dos alunos da linguagem digital em ambientes virtuais. Pode-se concluir que a criança está desde cedo imersa no mundo midiático, se apropria dessa linguagem no processo de comunicação e de busca de informações. Nesse sentido, a escola precisa possibilitar aos alunos o desenvolvimento de habilidades cognitivas em ambiente virtual, possibilitando a constituição de novos conhecimentos. O estudo aponta ainda que o uso das mídias e das tecnologias de comunicação e informação, é considerado tanto na perspectiva de ferramenta pedagógica considerando sua funcionalidade pautada na possibilidade de registrar e produzir dados; acessar e recolher informações; organizar, produzir e divulgar informações; criar, expressar, comunicar e cooperar; colaborar, brincar e jogar, quanto na perspectiva de objeto de estudo, que se apresenta como uma abordagem transversal, como objeto de análise e da reflexão. Embora o uso de mídias seja uma prática recorrente no contexto social das crianças, na escola, ressaltamos a importância da mediação do professor para fazer a ponte entre criança, mídias e recursos tecnológicos.

Palavras-chave: Mídia-educação - Letramento Digital - Prática Pedagógica.

DA PÁGINA DO LIVRO À TELA DO COMPUTADOR: AS CONTRIBUIÇÕES DO COMPUTADOR PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO NA ESCOLA

Danielle Medeiros de Souza - NEI/CAP/UFRN

dani.ufrn@gmail.com

Este estudo é um recorte da tese de doutorado “As contribuições do computador para a formação do leitor literário: uma chave para o ensino de literatura na escola” e investiga as contribuições do computador para o ensino de literatura na escola. Sua relevância consiste em fornecer ao professor subsídios para ampliar suas competências no ensino de literatura a partir do (re)conhecimento da função mediadora e formativa do computador, no fortalecimento do ensino literário e na abertura para novas possibilidades de apreciação da arte literária. Defende-se a tese de que o computador, por meio de suas multimídias integradas, pode trazer significativas contribuições para a formação do leitor de literatura no espaço escolar. O estudo alinha-se à vertente qualitativa, com base em princípios da pesquisa-ação, necessários para proceder a uma intervenção pedagógica. Como procedimentos e instrumentos metodológicos, foram adotados a análise documental, a entrevista, o diário de campo, a construção de um *portfolio*, a gravação em áudio e em vídeo das sessões de leitura e o registro em *blog*. A pesquisa realizou-se em uma escola pública do município de Natal – RN, numa turma de 5º ano do ensino fundamental, com 23 alunos, cuja faixa etária variava entre 9 e 14 anos. No curso da intervenção pedagógica, realizaram-se 8 aulas de leitura de literatura em diferentes suportes e gêneros, como o *flipalbum*, a literatura eletrônica e o livro impresso. As sessões de leitura foram desenvolvidas conforme os moldes da andaimagem (*scaffolding*), descritos por Graves e Graves (1995). O *corpus* compõe-se de mensagens construídas nas etapas da pesquisa e é analisado com base em princípios da Análise de Conteúdos, especificados por Laurence Bardin (2011) e por Maria Laura Franco (2005). Tomou-se como referencial teórico os estudos de Amarilha (2011), Belloni (2010), Buckingham (2007), Eco (1972; 2003; 2008), Cazden (1991), Calvino (1990), Culler (1999), Freire (1996; 2003), Hayles (2009), Hunt (2010), Lucas (2001), Pound (2006), Sartre (2006), Smith (2003), Vigotski (1998), Zilberman e Lajolo (2009), dentre outros. A análise aponta a importância do diálogo entre literatura e mídia-educação para enriquecer o ensino literário e para situá-lo frente às necessidades e aos interesses da escola atual e de seus aprendizes. Confirma o valor do computador como objeto de ensino e de mediação para o encontro prazeroso com o texto literário. Sinaliza, dessa forma, as contribuições do computador em uma proposição pedagógica de formação do leitor de literatura, tais como: a acessibilidade, a recriação e a democratização do literário; a formação de repertório; o convite à literatura impressa, pelo diálogo intertextual e pelo compartilhamento da condição de leitor; o alargamento das perspectivas culturais de promoção da leitura. Ressalta, por fim, a importância do mediador de leitura na seleção de estratégias que viabilizem a formação literária e midiática por meio dessa interface, de modo que atenda às necessidades dos educandos

dos novos tempos, desenvolvendo habilidades leitoras, incentivando o gosto pelo texto literário e a criticidade no ato de ler.

Palavras-chave: Ensino de literatura - Mídia-educação - Computador.